



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver. Cassiá, eu estou presente. Colegas vereadoras, vereadores, senhoras e senhores, na mesma linha do meu colega Ver. Prof. Alex, eu, na semana passada, usei o microfone pela liderança do Partido dos Trabalhadores para alertar que alguns projetos de lei seriam tratados tratados na Comissão, se não houvesse problema algum, inclusive, de alguns vereadores, a gente poderia resolver essa questão sem grandes delongas, em reuniões infundáveis e falação

sobre todo e qualquer projeto aqui, para não atrasar a vida da cidade e não atrasar a vida dos colegas vereadores. Mas entraram, nesta Casa, vários projetos do Executivo, alguns que mexem profundamente na vida da cidade. Esses projetos, alguns não entraram na Pauta ainda; não têm parecer da Casa ainda; outros estão chegando; há vários que deveriam ser discutidos, exaustivamente, na Comissão de Constituição e Justiça, em reuniões públicas, abertas, como devem ser as reuniões das comissões, para que nós pudéssemos decidir com o nosso voto, nas comissões, o andamento desses projetos.

A nossa bancada, os vereadores Oliboni, Comassetto, Sgarbossa, e eu, Adeli, não damos qualquer acordo, já da semana passada do que eu aponte, e de agora em diante vejo que a bancada do PSOL também. Sei de outros colegas vereadores que não querem votar essas questões. Já estão nos atropelando na questão dos cobradores. Não tem nenhuma preocupação, o governo com a dignidade e a vida das pessoas. Eu tenho dito e vou repetir aqui: o governo Marchezan enamorado do Black Friday aderiu ao Black Friday diário, porque está liquidando com a cidade a qualquer preço. “Aproveitem - diz o prefeito. A liquidação é o ano inteiro.” Não. Convenhamos; com todo o respeito. Com a cidade, com as pessoas, nós queremos discutir essas questões. E vou mais, eu nem ia citar aqui, mas depois que eu ouvi que há uma tentativa do governo de empurrar tudo que for possível, eu vou citar um projeto, que nós discutimos aqui exaustivamente o mobiliário urbano; discutimos que deveria compatibilizar a publicidade no mobiliário urbano com a publicidade ao ar livre, tanto que nós separamos todos os artigos do mobiliário urbano numa lei específica e deixamos em vigor a lei da publicidade ao ar livre. Agora já ouvi, Ver. Robaina, a piadinha do dia, parece que já tem apelido esse PL, diz que se chama “Clear Channel” para beneficiar essa empresa multinacional que ganhou os relógios em Porto Alegre. Com essa barbaridade que estão propondo, vão liquidar com seis, sete empresas

porto-alegrenses da gema. Não é assim, Ver. Ferronato. Nós trataremos dessa questão com todo o cuidado. Por isso aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, e sei que não falo sozinho porque tem trazido um grande incomodo a muitos colegas vereadores essa situação de votar este ano tudo no atropelo, nós já estamos votando várias emendas da Lei Orçamentaria em bloco para não causar qualquer atraso, não bloquearemos nada, mas não passarão a patrola sobre nossos corpos. Nós resistiremos, nós denunciaremos.

(Texto sem revisão final.)